

A SAGA HARRY POTTER COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Miriane do Nascimento Schaurich¹, Sofia Gasparotto², José Elton Ruíz da Silva Junior..

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) / Mestranda no Programa Profissional de Ensino de Biologia (PROFBIO) / Professora na Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED/SC),
miri.schaurich@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professora na Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED/SC), e-mail

³Estudante da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED/SC),
joseeltonruizjunior9@gmail.com

INTRODUÇÃO

O uso de obras literárias, como a série Harry Potter, tem se destacado como uma estratégia pedagógica inovadora e eficiente no ensino de Química. Histórias fantásticas ajudam a tornar conteúdos abstratos mais interessantes e próximos da realidade dos alunos, despertando a curiosidade e incentivando a reflexão sobre o mundo real. De acordo com Santos *et al.* (2021), a leitura de livros literários e paradidáticos estimula a imaginação e o interesse dos estudantes, além de valorizar o trabalho do professor ao integrar diferentes formas de conhecimento. Nesse contexto, a saga de J. K. Rowling (1997–2007) se mostra especialmente relevante, pois dialoga com o universo dos jovens e cria oportunidades para abordar conceitos científicos de maneira lúdica e envolvente.

Oliveira (2018) aponta que a coletânea Harry Potter é um material rico em conhecimentos químicos, principalmente relacionados à História da Ciência, o que contribui para facilitar a compreensão dos conceitos da disciplina. A autora destaca que a literatura exerce forte influência no processo de aprendizagem, auxiliando na construção de conceitos e na aquisição do conhecimento científico, o que otimiza o ensino de Química. Além disso, o universo mágico apresentado nos livros incentiva os alunos a questionarem a realidade e funciona como um recurso pedagógico que favorece a compreensão dos conteúdos químicos e o estabelecimento de relações lógicas, tornando o aprendizado mais natural e significativo.

Além de contribuir para a compreensão dos conteúdos, a literatura fantástica também ajuda no desenvolvimento de habilidades cognitivas importantes. Santos *et al.* (2021) afirmam que esse tipo de narrativa amplia a capacidade imaginativa dos alunos e utiliza uma linguagem mais acessível, aproximando-os da leitura e promovendo maior envolvimento nas aulas. Dessa forma, os estudantes demonstram mais interesse, curiosidade e participação, fatores essenciais para uma aprendizagem significativa. O uso da fantasia como ferramenta didática vai além da simples memorização de fórmulas, permitindo que os conceitos químicos sejam contextualizados em histórias envolventes.

Essa abordagem tem apresentado resultados positivos na prática escolar. Oliveira *et al.* (2024) relatam uma experiência didática baseada na obra Harry Potter e a Pedra Filosofal, relacionando a narrativa à alquimia de Nicolau Flamel. Nessa atividade, os alunos analisaram poções, feitiços e a busca pela pedra filosofal, compreendendo que a química está presente no cotidiano de forma concreta. Como resultado, houve uma mudança na percepção dos estudantes, que passaram a enxergar a química não apenas como um conteúdo dos livros didáticos, mas como parte essencial do mundo ao seu redor, tornando o aprendizado mais amplo e significativo.

Em síntese, estudos recentes indicam que o uso de temáticas como Harry Potter no ensino introdutório de química contribui para aumentar o engajamento e melhorar a aprendizagem dos alunos. Ao aproximar a disciplina dos interesses dos estudantes, essas narrativas favorecem a construção dos conceitos químicos e ampliam a compreensão da História da Ciência. Assim, a literatura fantástica torna as aulas mais dinâmicas, estimulando a curiosidade e a imaginação, além de mostrar que a química está presente no cotidiano de maneira acessível e relevante. Dessa forma, a inclusão de obras como Harry Potter no ensino de Química promove uma aprendizagem mais contextualizada, motivadora e significativa.

O ensino de química é muito desafiador aos estudante do ensino médio, devido às suas dificuldades e semelhanças com a matemática, que é o terror dos discentes. O primeiro contato com a disciplina ocorre ao longo do 9º ano do ensino fundamental, o que muitas vezes se torna ainda mais complicado, principalmente porque muitos alunos estão chegando nesta etapa com um déficit muito grande na base da matemática. E que devido à sua semelhança com a química, torna o primeiro contato bem complicado. Em função disso, este trabalho tem como objetivo geral tornar o ensino de química mais atraente para os estudantes, utilizando a temática da saga "Harry Potter". Os objetivos específicos incluem o desenvolvimento do conteúdo da tabela periódica através dos personagens da saga, a introdução de conceitos de reações químicas por meio de experimentos, e o estímulo ao pensamento científico dos alunos.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido com 19 estudantes do 9º ano do ensino fundamental, na Escola de Educação Básica José Maria Cardoso da Veiga, situada no município de Palhoça, nos meses de Junho e Julho de 2024, onde foram abordados primeiramente os conhecimentos básicos sobre a tabela periódica.

Para que os alunos fossem adentrando no mundo mágico do Harry Potter, foi desenvolvido em conjunto com a professora do laboratório de biologia da escola, uma aula prática de “poções” onde os estudantes realizaram quatro experimentos de reações químicas, relacionando-os com algumas poções (experimentos) que são relatados nos livros. Como por exemplo, as poções **Felix**

Felicitis, Poção Wiggewald, Polissuco, Poção da Invisibilidade. Os experimentos listados abaixo foram realizados em três aulas de 45 minutos, cada, em dois dias:

- **Experimento 1 e 2: Violeta que desaparece** (adaptação de reações envolvendo permanganato de potássio e agentes redutores – PET EQ, 2021).
- **Experimento 3: Sopro mágico** (fenolftaleína + bicarbonato de sódio – Silva *et al.*, 2023)
- **Experimento 4: Enchimento automático de balões** (bicarbonato de sódio + vinagre – Rodrigues; Langendorf, 2015).

O **experimento 1** envolve a observação da mudança de coloração da água e produção de gases através da reação química entre água oxigenada, permanganato de potássio e vinagre. Já no **experimento 2** testamos a mesma reação química citada anteriormente, porém com a ausência do vinagre. O **experimento 3** consiste na utilização da fenolftaleína, substância utilizada para verificar o pH, e que ao entrar em contato com bicarbonato de sódio diluído em água ocasiona uma mudança na coloração da mistura. O **experimento 4** permitiu a observação do enchimento de uma bexiga conectada à entrada de um balão volumétrico após a reação química entre bicarbonato de sódio e vinagre.

Esses **quatro experimentos** permitem observar as evidências das reações químicas através da utilização de substâncias de fácil acesso, permitindo assim a investigação da química no cotidiano. Após a realização dos testes práticos, os estudantes interagiram com as questões dos roteiros propostos para cada aula prática com o objetivo de estimular o desenvolvimento do ato de analisar, interpretar e correlacionar os eventos dos experimentos com os conceitos teóricos apreendidos em sala de aula.

Após as aulas de poções a turma foi separada em 7 grupos (mesmo número de livros) em que cada grupo iria ler um livro, de escolha dos próprios alunos, e deveriam criar uma tabela periódica com os personagens de cada livro. A partir da leitura dos livros, os estudantes teriam condições e conhecimentos de fazer as classificações dos personagens seguindo o exemplo da classificação da tabela periódica original. Para que a exposição dos trabalhos fosse mais interessante e atrativo ao público que iria observar e assistir os trabalhos expostos na feira do conhecimento da escola, a professora da disciplina sugeriu aos estudantes que montassem uma sala temática sobre a saga. Para isso, foram utilizados os seguintes recursos:

- Simulação de vidraças nos vidros da sala de aula, onde foram coladas recortes aleatórios de papel celofane colorido (Figura 1a); Decoração nas paredes onde foram expostos os cartazes com as tabelas sobre os personagens, TNT's marrons e pretos ao fundo com brasões das casas no alto da parede (Figura 1b);
- Forrado o quadro com papel pardo e escrito em uma cartolina preta uma frase escrita no livro, para simular um quadro de avisos (Figura 2a); A turma conseguiu objetos de

decoreção sobre os livros e filmes onde foram colocados em um canto da sala (Figura 2b); Foi colocado na porta de entrada da sala TNT vermelho e no alto o símbolo da plataforma 9 ¾ (Figura 2c);

- Mesa das poções com auxílio da professora do laboratório (Figura 3).

Figura 1: (A) Simulação de vidraças nos vidros da sala de aula, onde foram coladas recortes aleatórios de papel celofane colorido; (B) Decoração nas paredes onde foram expostos os cartazes com as tabelas sobre os personagens, TNT's marrons e pretos ao fundo com brasões das casas no alto da parede



Fonte: Autora.

Figura 2: (A) Forrado o quadro com papel pardo e escrito em uma cartolina preta uma frase escrita no livro, para simular um quadro de avisos; (B) Objetos de decoração sobre os livros e filmes onde foram colocados em um canto da sala. (C) TNT vermelho na porta de entrada da sala e no alto o símbolo da plataforma 9 ¾;



Fonte: Autora.

Figura 3: Mesa das poções com auxílio da professora do laboratório.



Fonte: Autora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho atingiu os objetivos propostos que era tornar o ensino de química mais atraente e envolvente aos estudantes, abordando conceitos básicos de química como a tabela periódica e as reações químicas, bem como desenvolver o pensamento científico com elaboração de hipóteses e experimentações.

Diante disso, foram elaboradas cinco tabelas utilizando os personagens listados em cinco dos sete livros da saga onde foram representados em cartazes expostos nos TNT's conforme ilustrado na figura 4a. Concomitante à produção dos cartazes também foram realizados os quatro experimentos, os mesmos realizados nas aulas práticas ao qual os estudantes iam explicando a todos que entravam na sala temática. Ambos foram expostos e apresentados durante a feira de

ciências da unidade escolar, conforme ilustra a figura 4b.

Figura 4: (A) Imagens da exposição e apresentação das tabelas na feira de ciências da unidade escolar. (B) Apresentação dos experimentos realizados.



Fonte: Autora

A apresentação ao longo da feira foi muito elogiada, tanto pelos ouvintes como pelos professores avaliadores da escola, foi notório o interesse e envolvimento da maior parte da turma em realizar este trabalho, motivos pelos quais encaminhamos este trabalho à presente XI Feira Regional de Ciência e Tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência a utilização da saga *Harry Potter* estratégia pedagógica no ensino de

evidenciou que como Química,



especialmente no 9º ano do Ensino Fundamental, contribui de forma significativa para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais atrativo, contextualizado e significativo. Ao articular elementos da literatura fantástica com conteúdos científicos, foi possível minimizar as dificuldades iniciais dos estudantes frente à disciplina, frequentemente associadas à abstração conceitual e às semelhanças com a matemática.

Os resultados observados ao longo das atividades corroboram com estudos que destacam o potencial da literatura como recurso didático no ensino de química. Conforme apontam Santos *et al.* (2021) e Oliveira (2018), a inserção de narrativas literárias favorece o engajamento dos estudantes, estimula a imaginação e amplia a compreensão de conceitos científicos, além de aproximar o conhecimento escolar do universo cultural dos alunos. Nesse sentido, a saga de J. K. Rowling (1997–2007) mostrou-se um material pedagógico potente, capaz de despertar o interesse e promover maior participação dos estudantes nas aulas.

A realização das aulas práticas de “poções”, fundamentadas em propostas experimentais descritas na literatura (Pet Engenharia Química, 2021; Silva *et al.*, 2023; Rodrigues; Langendorf, 2015), possibilitou aos estudantes vivenciarem o método científico por meio da observação, formulação de hipóteses e análise de resultados. Essas atividades reforçaram a compreensão de conceitos relacionados às reações químicas e evidenciaram a importância da experimentação como elemento central para o desenvolvimento do pensamento científico, conforme defendido por Souza *et al.* (2023).

Além disso, a proposta de construção de tabelas periódicas temáticas a partir dos personagens da saga permitiu trabalhar a classificação e organização dos elementos químicos de forma criativa e colaborativa, promovendo aprendizagens alinhadas às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). A culminância das atividades na feira de ciências da escola evidenciou não apenas a apropriação conceitual, mas também o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de trabalho em grupo e de protagonismo estudantil, em consonância com as Competências Gerais da BNCC e com habilidades específicas de Ciências da Natureza, como investigar, planejar, realizar e comunicar atividades experimentais (EF09CI01, EF09CI03, EF09CI07) (BRASIL, 2018).

Dessa forma, os resultados deste trabalho dialogam com experiências semelhantes descritas na literatura, como as de Oliveira *et al.* (2024) e Fernandes (2023), que apontam que o uso da literatura ficcional no ensino de Ciências favorece uma aprendizagem mais crítica, investigativa e contextualizada. Conclui-se que a integração entre literatura, experimentação e ensino de Química constitui uma estratégia pedagógica viável e eficaz, especialmente em etapas iniciais do contato

dos estudantes com a disciplina, podendo ser adaptada a diferentes contextos escolares e níveis de ensino.

AGRADECIMENTOS

A escola EEB José Maria Cardoso da Veiga por oportunizar que este trabalho fosse realizado, a professora do laboratório de Biologia, Sofia Gasparotto, pela parceria na realização deste trabalho. Ao aluno José Elton Ruíz da Silva Junior que trabalhou arduamente na elaboração da sala temática e na apresentação do trabalho tanto na Feira de Conhecimentos da escola bem como na Feira Regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/educacao-basica/bncc>. Acesso em: 16 set. 2025.

COSTA, B. C. A. *Química em Hogwarts: do mundo mágico dos bruxos para o mundo concreto dos trouxas*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

FERNANDES, R. O. *Estudante, leitor e investigador: o uso da literatura ficcional como recurso didático para o ensino de química*. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/32522>. Acesso em: 16 set. 2025.

OLIVEIRA, D. M. G. S. de et al. *Explorando a química através de Harry Potter e a Pedra Filosofal: um relato de experiência em sala de aula sobre a relação com a alquimia de Nicolau Flamel*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 2024. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/110872>. Acesso em: 16 set. 2025.

OLIVEIRA, I. M. *O uso da literatura no ensino de química por meio dos livros da coletânea de Harry Potter*. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/25384>. Acesso em: 16 set. 2025.

PET ENGENHARIA QUÍMICA. *Harry Potter e a Engenharia Química*. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://petequfu.com.br/wp-content/uploads/2021/05/PET-EQ-Harry-Potter-e-a-Engenharia-Qu%C3%ADmica-1.pdf>. Acesso em: 16 set. 2025.

- RODRIGUES, C.; LANGENDORF, R. *Reação química vista através do enchimento de balões*. Bagé: Universidade Federal do Pampa, 2015. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2015/07/reacao-quimica-vista-atraves-do-enchimento-de-baloos-cristina-rodrigues-langendorf.pdf>. Acesso em: 16 set. 2025.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e a câmara secreta*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e o cálice de fogo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e o enigma do príncipe*. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e a ordem da Fênix*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e a pedra filosofal*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- ROWLING, J. K. *Harry Potter e as relíquias da morte*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
- SANTOS, M. R. dos; HOLANDA, F. H. de O.; BARROSO, M. C. da S.; SAMPAIO, C. de G. *Uso da literatura fantástica no ensino de história da química: Harry Potter e a Pedra Filosofal*. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. 1–12, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/13674/12281/179060>. Acesso em: 16 set. 2025.
- SILVA, A. et al. *Experimento “Sopro mágico”: uma abordagem lúdica para o ensino de reações químicas*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 63., 2023. *Anais* [...]. Disponível em: <https://www.abq.org.br/cbq/2023/trabalhos/6/24720-29329.html>. Acesso em: 16 set. 2025.
- SOUZA, L. et al. *Atividades experimentais no ensino de Química com abordagem lúdica*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUÍMICA, 63., 2023. *Anais* [...]. Disponível em: <https://www.abq.org.br/cbq/2023/trabalhos/6/24765-29474.html>. Acesso em: 16 set. 2025.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Professora usa *Harry Potter* para ensinar Química. Araraquara: Instituto de Química, UNESP, s.d. Disponível em: <https://www.iq.unesp.br/#!/noticia/741/professora-usa-harry-potter-para-ensinar-quimica->. Acesso em: 16 set. 2025.